

DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO

A Organização Mundial das Alfândegas, representada pelo seu Secretário-Geral, Sr. Kunio Mikuriya, e as Organizações Internacionais do Sector Privado da América Latina participando na Conferência sobre "Segurança da Cadeia Logística e Facilitação do Comércio: Desafios relativos à Convenção de Quioto Revista", e representando os principais sectores ligados ao Comércio Internacional, tais como Despachantes, Agências de Correio Expresso, Transitários e Empresas de Importação e Exportação,

RECORDANDO que um dos principais objectivos da Organização Mundial das Alfândegas (OMA) consiste em alcançar o maior grau possível de harmonização e simplificação dos Procedimentos Aduaneiros;

que um dos papeis da OMA é auxiliar as Administrações Aduaneiras a alcançarem os seus objectivos relativos à Facilitação e à Segurança do Comércio Internacional, bem como da Cadeia Logística, através do desenvolvimento de normas e instrumentos internacionais;

que o Sector Privado também tem como um dos seus objectivos contribuir para os processos que facilitam e protegem o Comércio Internacional, através da implementação de melhores práticas dos seus parceiros e do aumento da competitividade;

NOTANDO que os grandes benefícios da Facilitação do Comércio Internacional podem ser alcançados sem comprometer as normas de controlo aduaneiro;

que em Junho de 1999, o Conselho da OMA adoptou a Convenção de Quioto Revista como base para o alcance de procedimentos aduaneiros modernos e eficientes para o século XXI;

que a Convenção de Quioto Revista, bem como outros instrumentos da OMA, providencia a padronização, simplificação e harmonização dos Procedimentos Aduaneiros, eliminando, deste modo, as diferenças nas práticas das suas Partes Contratantes;

RECONHECENDO que foi alcançado um grande progresso em termos de uniformização e simplificação dos Procedimentos Aduaneiros a nível mundial, visto que a Convenção de Quioto Revista conta actualmente com 77 Partes Contratantes, representando mais de 80 % do Comércio Internacional;

que embora apenas um país da América Latina tenha, até ao momento, ratificado a Convenção de Quioto Revista, a região Latino-Americana alcançou um grau de uniformização e simplificação dos Procedimentos Aduaneiros previstos pela referida Convenção;

que o Sector Privado da América Latina, incluindo os Despachantes e outros intervenientes do Comércio Internacional, têm ajudado significativamente a simplificar e harmonizar os Procedimentos Aduaneiros, através do seu contributo à Facilitação, Competitividade e Segurança da Cadeia Logística;

DESEJANDO contribuir para o desenvolvimento eficaz do Comércio Internacional, através da harmonização e simplificação dos Procedimentos Aduaneiros, processos e práticas, e através da Cooperação Internacional;

DECLARAM que a OMA e as Organizações Internacionais do Sector Privado da América Latina presentes nesta Conferência, representando os principais sectores ligados ao Comércio Internacional na América Latina realizarão acções conjuntas, a fim de promover os benefícios da Convenção de Quioto Revista. Outrossim, procurarão obter o consenso necessário para aumentar o número de Partes Contratantes da Convenção de Quioto Revista na região, respeitando plenamente as legislações nacionais.

Dia :


Organização Mundial das Alfândegas


ASAPRA


CLADEC



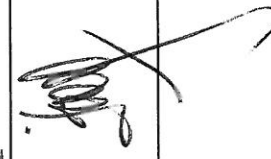
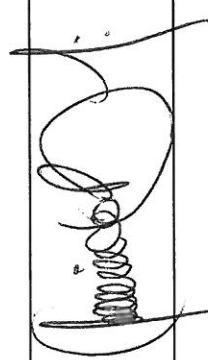

ALACAT


Câmara Internacional do Comércio



SAO PAULO DECLARATION DECLARACION DE SAO PAULO

I have received on behalf of my Organization a copy of the Sao Paulo Declaration, signed on November 7th in Sao Paulo, Brazil:

Nombre/Name	Organización/Organization	Firma/Sign
ALEJANDRO RAMOS	ASAPRA	
FRANK SANTEIRO	CLADEC	
RODOLFO FACCINI	ALACAT	
LUIS FERNANDO BARBOSA	CAMARA INTERNACIONAL DE COMERCIO	

Este documento es un acuso recibo de los originales de la Declaración de Sao Paulo, firmada en la ciudad de Sao Paulo el día 7 de Noviembre de 2011